



Prezada(o) Sócia(o),

Porque os tempos que vivemos são complexos e porque se avizinham eleições surgiu, nos meios de comunicação social, uma **campanha difamatória** dirigida contra a direcção deste vosso sindicato, em geral, e contra o presidente da mesma, em particular. **Cabe à Direcção defender a honra e o bom-nome do Sindicato, dos seus órgãos sociais e, acima de tudo, dos sócios do SNQTB.**

Sabemos bem que, pelos serviços que presta e pela **satisfação geral** demonstrada pelos Sócios, e pela **certificação de qualidade**, todos temos perfeita noção dos reais intuitos de tais campanhas.

A obra feita está à vista de todos e esse facto não pode ser (nem é) contestado.

De entre os vários meios de comunicação social uns há que não contactam sequer o sindicato e a sua direcção, para exercer o mais primário dos princípios do jornalismo que é o direito ao contraditório, e há outros que, contactando-nos, ignoram olímpicamente o que lhes respondemos pois as audiências é que são importantes.

A título de exemplo e por duas vezes o programa "sexta às 9", da RTP 1, apresentado pela conhecida jornalista Sandra Felgueiras, desta feita assessorada por uma jornalista de nome Diana Duarte, **veio repetir calúnias e atoardas** já antes difundidas.

Apesar de sabermos que os Sócios que realmente se preocupam com o Sindicato e com os benefícios que ele lhes aporta estão cientes de que tudo não passa de **campanha difamatória** para preparar aparecimento de listas aventureiras que se querem candidatar nestas eleições, entendemos que **a mentira não pode ficar sem resposta.**

Assim, informamos os Sócios que:

1- **Apresentámos queixa** na Entidade Reguladora da Comunicação Social (ERC), na Comissão de Carteira e no Sindicato de Jornalistas contra os jornalistas que intervêm no programa.

2- **Apresentámos o nosso protesto** junto da direcção de informação da RTP, junto do Conselho Geral Independente que gere a estação pública, junto do Conselho de Opinião e, muito particularmente, junto do Provedor do telespectador.

Porque:

1- **A INDEPENDÊNCIA do nosso Sindicato** sempre incomodou muita gente e não é sério insinuar, como **foi insinuado** no início dessa reportagem, que no SNQTB há "homens do círculo próximo de Ricardo Salgado" (ou de qualquer outro banqueiro, diga-se). **O SNQTB é um sindicato independente** e sabemos que isso é (e sempre foi) muito incómodo para os seus detractores.



2- A GESTÃO DO SNQTB

Não existe gestão danosa ou desvios de dinheiro no SNQTB. Todos os investimentos visam e resultam na **prestação de um serviço de excelência aos 17.500 Sócios e aos 50.000 Beneficiários** do SAMS/QUADROS. **As contas do Sindicato são sólidas, rigorosas, transparentes e públicas.** São devidamente apresentadas, objecto de parecer e aprovadas pelos órgãos sociais competentes, auditadas por entidade externa e publicadas no site do SNQTB.

3- A FUNDAÇÃO SOCIAL DO QUADRO BANCÁRIO

A **FSQB foi constituída em 2003**, tendo obtido o estatuto de IPSS. Em resultado de um processo judicial intentado em 2007 e que teve decisão final em 2009, foram então alterados os estatutos da FSQB, de acordo com parecer de reputado jurisconsulto, ajustando-os à decisão do tribunal. Essa alteração estatutária foi registada na Segurança Social e publicada no Diário da República.

REPETE-SE: Essa **alteração estatutária foi registada na Segurança Social e publicada no Diário da República.**

Após isso, a FSQB, sempre cumpriu as suas obrigações junto da segurança social, e demais entidades oficiais e, em 2012, foi objecto do Censo governamental às Fundações. Foi neste enquadramento que ocorreu a conclusão da edificação do Complexo Social de Alcabideche, que visa servir os sócios do SNQTB e seus familiares.

Actualmente, decorrem as medidas legais adequadas para **reincorporar o património da FSQB no Sindicato.** A Lei tem tempos e formalidades próprias e o SNQTB e os seus órgãos sociais não podem (nem pretendem) sobrepor-se a ela. E é tão só o que se passa.

O CONSELHO GERAL DE 14/10/2015

A empresa Carlton Life apresentou uma **proposta de gestão do Complexo Social de Alcabideche.** Por uma questão de transparência, a Direcção solicitou que a mesma empresa fizesse uma apresentação neste último Conselho Geral. Foram prestadas todas as informações solicitadas e os Conselheiros puderam colocar todas as questões directamente à empresa, quanto à eventual celebração de um contrato de gestão deste Complexo Social.

Por proposta da direcção, repete-se, por proposta da direcção, **foi aprovado, por unanimidade** e aclamação, o adiamento da decisão sobre este tema, de modo a permitir determinar outras alternativas quanto à gestão do Complexo Social de Alcabideche. Tratou-se de (mais um) **exemplo de seriedade, transparência e democracia,** como não podia deixar de ser.



O SAMS/QUADROS

O SAMS/QUADROS é um **subsistema de saúde de excelência, com participações das despesas de saúde muito acima da média.**

É TOTALMENTE FALSO que tenham ocorrido reduções nos **valores das participações**, COMO OS SÓCIOS BEM SABEM! Além disso, não existem sequer "ligeiros atrasos" nas **participações**, que actualmente **são pagas aos sócios na primeira semana**, após a recepção dos respectivos pedidos de reembolso, cumprindo por excelência o seu sistema de gestão da **qualidade**, a qual se encontra devidamente **certificada** (ISO 9001:2008).

ELEIÇÕES EM 2015

É legítima e desejável a **participação dos sócios na vida do Sindicato**, bem como a participação de várias listas nas eleições que se realizarão em 18/12/2015.

Mas, sejamos claros: não é tolerável que ambição desmedida ou o desejo de vingança por derrotas eleitorais passadas, possam resultar num continuado e **injusto ataque ao bom nome do Sindicato e de todos os seus Sócios.**

ATTITUDES SEMELHANTES SÓ PREJUDICAM O NOSSO SINDICATO E OS SEUS SÓCIOS.

CABE AOS SÓCIOS, COM A SUA HABITUAL SABEDORIA, DECIDIR O FUTURO QUE QUEREM PARA O SEU SINDICATO.

Com os nossos cordiais cumprimentos,

A DIRECÇÃO